

SINOFILIA (*PESQUISOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *sinofilia* é o apreço da conscin, homem ou mulher, por estudar, investigar, indagar, levantar dados e tomar informações a respeito da cultura, história, idioma e tradições da China com propósito evolutivo e cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *sino* deriva do Latim Medieval *Sina*, “China”, e este do idioma Grego, *Sína*. O segundo elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Inclinação pela China. 2. Afeição pesquisística sinológica. 3. Estima pelo País Vermelho. 4. Inclinação elucidatória pela civilização chinesa.

Neologia. As duas expressões compostas *sinofilia inata* e *sinofilia adquirida* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Desinteresse pela China. 2. Oposição pesquisística sinológica. 3. Antagonismo sinológico. 4. Antipatia pela civilização chinesa.

Estrangeirismologia: a atualização quanto aos fatos do *Zeitgeist*; a *conscientia fraudis*; a *open mind* aos *insights* oportunos; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisística chinesa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Sinologia; a assinatura pensênica sinológica; a fôrma holopensênica chinesa.

Fatologia: o interesse pessoal pela China; os achados pesquisísticos sinológicos; os achados arqueológicos e antropológicos sobre a origem da civilização humana na China; as invenções chinesas (papel, imprensa, pólvora, bússola, seda, macarrão, carrinho de mão); a Historiologia Milenar; a China enquanto país de origem da escrita há 4.500 a.e.c. na dinastia Shang; a arte da caligrafia; o alto índice de alfabetização dos chineses; a leitura e escrita dos ideogramas; a Biblioteca Nacional da China sendo a segunda maior do mundo; a biblioteca particular temática; a coleção pessoal de objetos chineses; a tradição milenar da ópera, com dança, canto e narração poética; o chá sendo a bebida popular desde os tempos antigos da China; a rica culinária chinesa; a filmografia divulgando o conhecimento da *cultura chinesa*; a substituição da dependência milenar pela interdependência evolutiva; a manutenção da neofilia mesmo encarando o processo de lavagem cerebral do governo chinês comunista; o programa de controle de natalidade ofertado compulsoriamente às mulheres; a Prova da Imagística com objetos chineses; o Cosmograma do Holociclo sobre a China sendo agente motivador para a sinofilia; a contribuição da sinofilia para o desenvolvimento da intelectualidade; o gosto pela China enquanto propulsor da interassistencialidade da conscin lúcida interessada; o abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a serenofera reurbanizadora na China e a abertura chinesa para o mundo; o abertismo necessário para avançar na compreensão prática da complexidade extrafísica; o autodesassédio mentalsomático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal pelas inspirações motivadoras; o parapsiquismo pessoal sendo impulsionado pelo interesse sinológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reflexão científica–autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo autopesquisa–laboratório conscienciológico*; o *sinergismo acupuntura-energia*; o *sinergismo objeto-assimilação*; o *sinergismo homeostático predisposição evolutiva–reciclofilia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas sobre a Sinologia; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da afinidade intelectual*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando as pesquisas sinológicas.

Teoriologia: a *teoria da Recexologia*.

Tecnologia: a *técnica do completismo diário* impulsionando a neofilia; a *sinofilia* utilizada na condição de *técnica de auto e heteropesquisa*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* com foco no País Vermelho; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do registro das sincronidades*.

Voluntariologia: a agenda dos *pesquisadores-voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito do aprofundamento da autorreflexão*; o *efeito das extrapolações mentaissomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas e recuperadas pelo exercício da sinofilia*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo de desconstrução de retroideias*; o *ciclo de debates cosmoéticos*.

Binomiologia: o *binômio vontade-neofilia*; o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-cobaia*; a *interação vários ângulos–novas perspectivas*; a *interação estudo-assimilação*.

Crescendologia: o *crescendo saturação holopensênica–holopensenofilia pessoal–autorvezamento multixistencial*; o *crescendo iniciante-veterano*; o *crescendo sondagem-ponderação-constatação*; o *crescendo analisar-compreender-opinar*; o *verbete enquanto materialização gráfica do crescendo de pesquisas sinológicas*.

Trinomiologia: o *trinômio convicção íntima–neofilia–aprendizagem*; o *trinômio inortodoxia-neofilia-autodidatismo*; o *trinômio sinofilia-discernimento-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio neofilia–culturofilia–adaptaciofilia–neocidadania proexológica*.

Antagonismologia: o *antagonismo decidofobia / decidofilia*; o *antagonismo grafofobia / grafofilia*; o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo pesquisofilia / pesquisofobia*; o *antagonismo apriorismo / pesquisofilia*; o *antagonismo teimosia / neofilia*.

Paradoxologia: o *paradoxo técnico detalhismo–corte das insignificâncias*; o *paradoxo de a profundidade da pesquisa poder levar à redução das afirmações peremptórias*.

Politicologia: a *cientificocracia*; a *tecnocracia*; a *cognocracia*; a *debatocracia*; a *intelectocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada no aprimoramento das pesquisas sinológicas.

Filiologia: a *sinofilia*; a *interassistenciologia*; a *experimentofilia*; a *criticofilia*; a *convíviofilia*; a *neofilia*; a *grafofilia*; a *leiturofilia*; a *pacienciologia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismo*; a *eliminação da síndrome da inércia intelectual*.

Maniologia: a *grafomania*; o *fim da egomania*.

Mitologia: a *desmitificação autoconsciente*.

Holotecologia: o acervo da *sinoteca* na Holoteca, facilitador da pesquisa; a *ciencioteca*; a *fatoteca*; a *pesquisoteca*; a *determinoteca*; a *lexicoteca*; a *heuristicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pesquisologia*; a *Culturologia*; a *Sinologia*; a *Sociologia*; a *Turismologia*; a *Historiologia*; a *Sociologia*; a *Idiomatologia*; a *Medicinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Antropologia*; a *Intrafisiologia*; a *Energossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens clarividens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinofilia inata* = a *simpatia pesquisística à civilização chinesa trazida de outras vidas*; *sinofilia adquirida* = a *simpatia pesquisística à civilização chinesa adquirida em viagem à China na atual ressonância*.

Culturologia: a *cultura do colecionismo*; a *cultura da informação*; a *cultura da neofilia*; a *cultura da Mentalsomática*; a *cultura da Pesquisologia*.

Características. Segundo a *Pesquisologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 5 manifestações culturais chinesas observadas nos estudos decorrentes da *sinofilia*:

1. **Alimentação.** A *cultura gastronômica de cortar os alimentos em pedaços pequenos facilitando a digestão*.
2. **Chá.** A *cultura milenar de tomar chá*.
3. **Dança.** A *cultura da dança em praça pública*.
4. **Pés.** A *cultura milenar dos pés enfaixados*.
5. **Pintura.** A *cultura da pintura em porcelana*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **China:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
09. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
14. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Sinoteca:** Culturologia; Neutro.

A SINOFILIA, AO MODO DE AÇÃO PESQUISÍSTICA PERSEVERANTE, PROMOVE A EXPANSÃO COGNITIVA, IMPULSIONANDO AS RECICLAGENS E FAVORECENDO A DINÂMICA EVOLUTIVA A PARTIR DE NEOPENSENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a sinofilia? Com qual frequência? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Kissinger, Henry; et al.;** *O Século XXI pertence à China?: Um Debate sobre a Grande Potência Asiática* (*Does the 21st Century to China*); trad. Bruno Alexandre; XVI + 132 p.; 6 caps. 10 notas; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 28 e 79.
2. **Sanjuan, Thierry; Dir.;** *China Contemporânea* (*Dictionnaire de la Chine Contemporaine*); Coord. Èlisabet Allès; et al.; trad. Walter Sagardoy; 528 + XVI; 4 cronologias; 9 mapas; glos; 805 termos; 12 *websites*; 160 refs.; alf.; 23 x 16 x 3cm; *Edições 70*; São Paulo, SP; 2009; páginas 151, 223, 240 e 298.
3. **Trevisan, Claudia;** *Os Chineses*; revisora Lillian Aquino; 334 p. 14 caps.; 44 cronologias; 100 fotos; 25 illus.; 8 mapas; 205 notas; 91 refs.; índice de iconografias; *Contexto*; São Paulo, SP; 2009; páginas 106 e 125.

A. R.